

# Câmara de Sto. André conta 498 vereadores em 130 anos de história

Legislativo andreense foi instalado em 29 de setembro de 1892; desde o início até o momento, 37 vereadores assumiram a presidência da casa

Local voltado aos interesses e à participação da população, a Câmara de Santo André completa hoje 130 anos desde que foi instalada, em 1892, com histórico de elaboração de leis, fiscalização do trabalho do Poder Executivo e sugestão de ações e melhorias para a cidade, sempre respaldada pelo envolvimento dos moradores. De lá para cá, pelo menos 498 vereadores passaram pela casa – entre eleitos diretamente e suplentes que assumiram mandatos –, dos quais 37 presidiram o Legislativo (veja arte ao lado),

A sede do Legislativo de Santo André tem longo histórico, inclusive com ações voltadas a todo o Grande ABC, e passou por diversos locais antes de se instalar na Praça IV Centenário, onde compõe o Centro Cívico junto dos outros dois poderes, o Executivo e o Judiciário, dividindo espaço ainda com a Biblioteca Nair Lacerda, o Teatro Municipal Flavio Florence, o Salão de Exposições e o Auditório Heleny Guariba.

“Celebrar os 130 anos da Câmara Municipal de Santo André é relembrar a história da nossa cidade. Mais de um século de atuação, no exercício de implantar leis que melhorem a vida da nossa gente. Minha trajetória política passa por esta Casa e, hoje, tenho o apoio dos vereadores para aprovar diversas medidas que nos habilitam a cuidar e melhorar a vida da nossa gente”, comenta o prefeito Paulo Serra (PSDB), que foi eleito para a vereança e integrou a Câmara por duas legislaturas: de 2005 a 2008 e 2009 a 2012.

“Um Legislativo forte, atuante e participativo é fundamental e faz grande diferença no desenvolvimento socioeconômico da nossa cidade”, avalia o chefe do Paço andreense.

A cidade está atualmente na 18ª legislatura, que teve início em 2021 e termina em 2024. Se em 1892 foram eleitos seis vereadores (e um deles ocupava cargo similar ao desempenhado pelo prefeito), atualmente conta com 21 parlamentares (determinados pela Lei Orgânica do Município, espécie de constituição municipal), representando 13 diferentes si-



PLENÁRIO. No início, Câmara tinha seis vereadores; hoje são 21

glas partidárias.

“A Câmara Municipal reúne representantes da sociedade civil e, por isso, é um canal de diálogo entre a comunidade e o poder público. É sempre um desafio. Aqui você faz gestão de verdade. Administra contratos, toma decisões e precisa imprimir as bandeiras que você acredita”, descreve o atual presidente da Casa, Pedrinho Botaro (PSDB), que exerce a função pela segunda vez.

“Desde 1992 (Franco Masiero) um vereador não era reconduzido a esse cargo. Consegui mostrar que é possível fazer um novo jeito de política, com respeito aos vereadores e suas posições e ideologia partidária. Minha opção sempre foi pelo diálogo na condução dos trabalhos da casa, e numa democratização maior dos assuntos. Ao mesmo tempo, mostrei que podemos implantar novas ideias com responsabilidade fiscal. Inovar a gestão com ética é eficiência”, disse Pedrinho Botaro.

## HISTÓRICO

A primeira legislatura foi composta por José Francisco de Paula Novaes, Capitão Manoel José Oliveira Catta Preta (primeiro presidente da Câmara andreense), Luiz Pinto Flaquer Júnior, Lindolpho Francisco de Paula, Luiz Bruno e Gustavo Rathsan. O sexto foi eleito em 30 de agosto de 1892 (ainda na República Velha) – na oportunidade, o voto não era secreto; menores de

21 anos, analfabetos e mulheres não podiam votar. A posse ocorreu em 29 de setembro daquele mesmo ano, para um mandato de três anos, marcando o início da organização política do novo município de São Bernardo, atualmente nomeado Santo André.

A primeira sede da Câmara Municipal ficava na esquina das ruas Marechal Deodoro e Tenente Sales, que hoje compõem a área urbana do Centro de São Bernardo. A Casa de Leis funcionou em território são-bernardense até 10 de outubro de 1937, passando a operar efetivamente dentro do perímetro andreense a partir de 1º de janeiro de 1948, na esquina das ruas Coronel Alfredo Flaquer e Fernando Prestes, onde permaneceu até 24 de março de 1954, migrando para o número 252 da Rua Coronel Oliveira Lima, local utilizado até 27 de outubro de 1968.

Com a construção do Paço Municipal, em 1966, a Câmara de Santo André recebeu o espaço onde funciona até hoje. E a partir de 28 de outubro de 1968, foi instalado o prédio da Casa de Leis andreense, com projeto arquitetônico e urbanístico de Rino Levi e colaboradores, além do projeto paisagístico do renomado artista plástico brasileiro Roberto Burle Marx – responsável também pelo tríptico (painel mural em concreto, no saguão do teatro) e pela tapeçaria que se encontra no 9º andar do edifício do Executivo.

da Redação

## LISTA DE PRESIDENTES (em ordem decrescente)

<b>Pedrinho Botaro</b> 2019/2020/2021/2022
<b>Almir Cicote</b> 2017 e 2018
<b>Ronaldo de Castro</b> 2015 e 2016
<b>Aparecido Donizeti Pereira</b> 2013 e 2014
<b>José de Araujo</b> 2011 e 2012
<b>Sargento Juliano</b> 2009 e 2010
<b>José Montoro Filho (Montorinho)</b> 2007 e 2008
<b>Luiz Zacarias</b> 2005 e 2006
<b>Ivete Garcia</b> 2003 e 2004
<b>Carlinhos Augusto</b> 2001 e 2002
<b>Israel Nunes Santana</b> 1999 e 2000
<b>Vanderlei Siraque</b> 1997 e 1998
<b>Joaquim H. dos Santos</b> 1995 e 1996
<b>Franco Masiero</b> 1991, 1992, 1993 e 1994
<b>Professor Luizinho</b> 1989 e 1990
<b>Antenor Biolcatti</b> 1985 e 1986
<b>Belarmino Maximiano</b> 1977 e 1978
<b>Norberto Augusto Fernandes</b> 1975 e 1976
<b>Antonio Maria Filho</b> 1969, 1970, 1973, 1974, 1987 e 1988
<b>Antonio Ferreira dos Santos</b> 1968
<b>João A. C. Valentim</b> 1964 e 1967
<b>Cid Fláquer Scartezzini</b> 1961
<b>Afonso Maria Zanel</b> 1959, 1971 e 1972
<b>José Benedicto de Castro</b> 1958
<b>Bruno José Daniel</b> 1955, 1960 e 1962
<b>Luiz Boschetti</b> 1954
<b>José C. A. Amazonas</b> 1953, 1965 e 1966
<b>Millo Cammarosano</b> 1952
<b>Fioravante Zampol</b> 1948 e 1951
<b>Antonio Flaquer</b> 1936 e 1937
<b>Francisco Perrone</b> 1923 e 1930
<b>José Luis Flaquer</b> 1917 e 1922
<b>Augusto Gomes Pinto</b> 1914 e 1916
<b>Capitão Vicente Contenti</b> 1911 e 1913
<b>Agenor de Camargo</b> 1899 e 1901
<b>João Baptista de Oliveira Lima</b> 1896, 1898, 1902 e 1910
<b>Capitão Manoel José de Oliveira Catta Preta</b> 1892 e 1894

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 4